

Compiladores: Introdução

Christiano Braga

Universidade Federal Fluminense

Janeiro 2021

A estrutura de um compilador

1	position	...
2	initial	...
3	rate	...

SYMBOL TABLE

position = initial + rate * 60

Lexical Analyzer

$\langle id, 1 \rangle \langle = \rangle \langle id, 2 \rangle \langle + \rangle \langle id, 3 \rangle \langle * \rangle \langle 60 \rangle$

Syntax Analyzer

$\langle id, 1 \rangle = \langle id, 2 \rangle + \langle id, 3 \rangle * 60$

Semantic Analyzer

$\langle id, 1 \rangle = \langle id, 2 \rangle + \langle id, 3 \rangle * \text{inttofloat}(60)$

Intermediate Code Generator

```
t1 = inttofloat(60)
t2 = id3 * t1
t3 = id2 + t2
id1 = t3
```

Code Optimizer

```
t1 = id3 * 60.0
id1 = id2 + t1
```

Code Generator

```
LDF R2, id3
MULF R2, R2, #60.0
LDF R1, id2
ADDF R1, R1, R2
STF id1, R1
```

Aplicações da tecnologia de compilação

- Tradução de programas
 - Tradução binária
 - Síntese de hardware
 - Interpretadores de consultas à bancos de dados
- Ferramentas de produtividade
 - Análise estática de código
 - Análise de fluxo de dados
 - Verificação de tipos

- Escopo estático (ou léxico) e escopo dinâmico

```
x <- 1
f <- function(a) x + a
g <- function() {
  x <- 2
  f(0)
}
g()
```

Elementos básicos de LP > *Ambientes e estados* (ou memória)

I

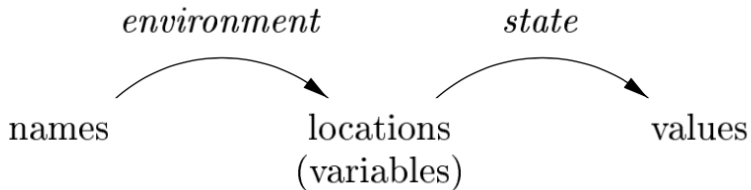


Figure 2: Ambiente e estado

Elementos básicos de LP > *Ambientes e estados* (ou memória)

II

```
...  
int i;                /* global i      */  
...  
void f(...) {  
    int i;            /* local i      */  
    ...  
    i = 3;            /* use of local i */  
    ...  
}  
...  
    x = i + 1;        /* use of global i */
```

```
main() {  
    int a = 1;  $B_1$   
    int b = 1;  
    {  
        int b = 2;  $B_2$   
        {  
            int a = 3;  $B_3$   
            cout << a << b;  
        }  
        {  
            int b = 4;  $B_4$   
            cout << a << b;  
        }  
        cout << a << b;  
    }  
    cout << a << b;  
}
```

- Parâmetros formais e atuais
- Chamada por valor
- Chamada por referência

Elementos básicos de LP > *Aliasing* (sinônimos)

- Em C, o nome de um vetor é um ponteiro.
- Seja uma função $f(x, y)$.
 - Uma chamada $f(v, v)$, com v um vetor, faz com que x e y sejam sinônimos.
- Certas otimizações só podem ser feitas sob a garantia de inexistência de sinônimos.

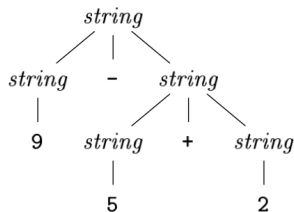
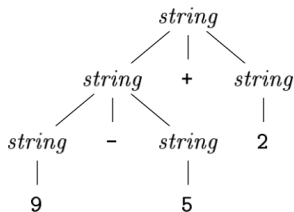
Um tradutor de expressões > Sintaxe I

- Gramáticas Livres de Contexto

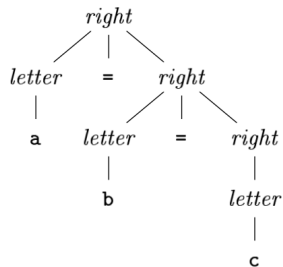
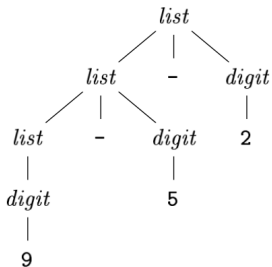
$\text{list} := \text{list} + \text{list} \mid \text{list} - \text{list} \mid \text{digit}$

$\text{digit} := 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9$

- Ambiguidade



- Associatividade de operadores



Um tradutor de expressões > Sintaxe III

- Precedência de operadores

$$\begin{aligned} \textit{expr} &\rightarrow \textit{expr} + \textit{term} \mid \textit{expr} - \textit{term} \mid \textit{term} \\ \textit{term} &\rightarrow \textit{term} * \textit{factor} \mid \textit{term} / \textit{factor} \mid \textit{factor} \\ \textit{factor} &\rightarrow \mathbf{digit} \mid (\textit{expr}) \end{aligned}$$

- Essa gramática é *recursiva à esquerda*, o que pode ser um problema para algoritmos de *parsing* preditivo.

- Eliminação de recursão à esquerda

$$A := A\alpha \mid A\beta \mid \gamma$$

é transformada à

$$A := \gamma R$$

$$R := \alpha R \mid \beta R \mid \epsilon$$

Um tradutor de expressões > Esquema II

```
expr  →  term rest

rest  →  + term { print('+') } rest
        |  - term { print('-') } rest
        |   $\epsilon$ 

term  →  0 { print('0') }
        |  1 { print('1') }
        |  ...
        |  9 { print('9') }
```

Um tradutor de expressões > Esquema > Aplicação

